



be.group assessment

begroupbr.com



be.group assessment

Introdução:

A administração de uma organização depende diretamente da gestão das pessoas que conduzem as rotinas, processos e responsabilidades. Da mesma forma, para direcionar formação escolar, carreiras e escolhas acadêmicas, a utilização de ferramentas técnicas que identifiquem as variáveis envolvidas nesses processos cognitivos é fundamental.

É necessário desvendar o modo de agir das pessoas, para compreender os fatores que as influenciam e as induzem à ação, indicando qual a inclinação natural para isso. Isso significa entender características e traços da personalidade e descobrir o modo como as mentes naturalmente funcionam.

Neste contexto de descobertas, a psicologia analítica com a influência da filosofia definem a forma de obter automotivação que é o impulso interno para realizar algo pela própria satisfação pessoal proporcionada pela realização, excluindo motivos externos.

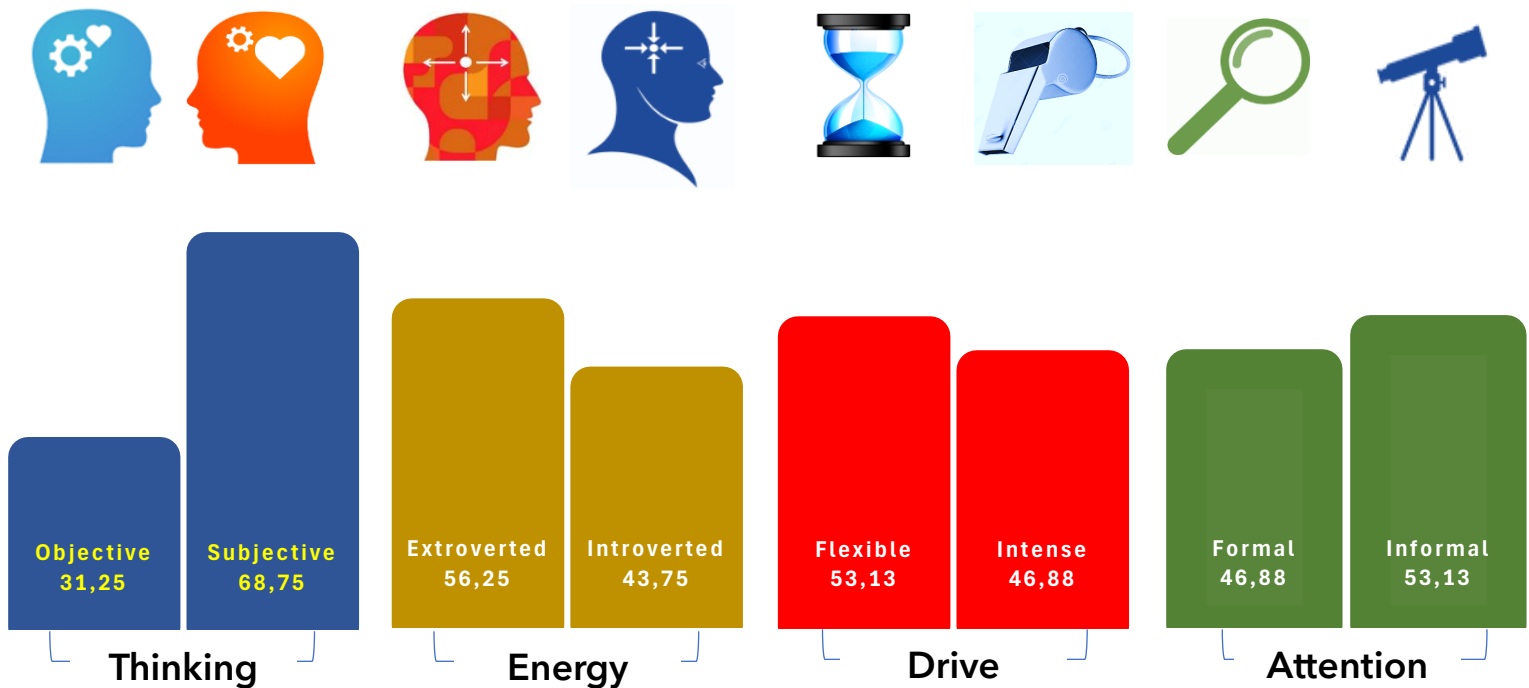
A busca pela melhor forma de entender a identidade de cada indivíduo caracteriza o begroup assessment que, em 23 anos, acumula históricos e conhecimento para aperfeiçoar seus métodos e incluir descobertas e muitas verdades implacáveis.

Apresentação:

As bases que fundamentam os resultados e que dão a segurança necessária ao uso e aplicação das análises iniciam pela:

- **Montagem dos descritores (1)** com semântica descomplicada e o vínculo com as atividades de rotina comuns com fácil discernimento por qualquer pessoa.
- A aplicação possui **modelo de pesquisa direta e com formato de entrevista (2)** sem caracterizar ou qualificar opções certas e erradas, nem o que é melhor ou pior em qualquer contexto.
- A **compilação dos dados com resultante nas escalas de premissas (3)** proporciona, estatisticamente, a leitura robusta de uma identidade. **São 212 descritores** atualizados e constantemente revisados.
- O **banco de dados (4)** e conhecimento adquirido com a mesma técnica e aplicação proporcionam informações determinantes e segurança na formulação das descrições e orientação dos itens de análise.
- Definições e conclusões com as variáveis determinadas pela **avaliação situacional - Persona (5)** e a influência sobre o si mesmo - Self.
- A **lógica** proporcionada pelo processamento das informações e as evidências da estatística definem os fatores de convergência com **antagonismo** nas respectivas escalas e as **combinações entre eles (6)**. Veja mais em: <https://www.begroupbr.com/begroup-assessments/funcoes-psiquicas-e-combinacoes/>
- As **4 Escalas de Premissas**, propagam conceitos **maximamente críveis ou minimamente críveis** pelos fatores já convergidos **(7)**. A polarização das premissas define que o grau máximo para um fator é o absolutamente verdadeiro e o grau mínimo é o minimamente verdadeiro, mas meramente possível.

Resultado Estatístico Escala de Premissas

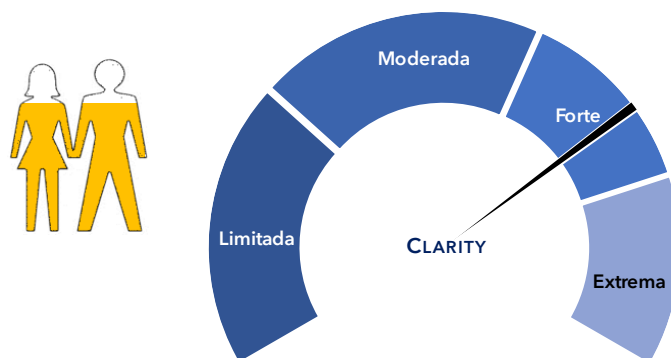


Resultado da compilação

Os dados são obtidos por meio dos descritores apresentados nos inventários e são organizados para serem interpretados por uma sequência de instruções lógicas (algoritmo). A organização resultante apresenta 4 escalas em 8 fatores. Individualmente, cada um dos fatores em suas escalas apresentam antagonismo entre si e propagam conceitos maximamente ou minimamente críveis, além da influência de um fator sobre o outro em cada uma das escalas.

Clareza da Identificação

É a ênfase estatística determinada pela distância entre um fator comportamental e o seu antagonônico. Este item demonstra como será a percepção do tipo de personalidade. O resultado desta análise também determina a convicção com que a pessoa avaliada explica suas características comportamentais, pelas opções do inventário.



A **Clareza** é determinada pela qualidade da identificação.
Ela caracteriza a visibilidade dos principais traços e a convicção do modo de agir preferencial.

Clareza Extrema - Percepção dos traços é muito fácil. Há forte convicção das preferências.

Clareza Forte - Boa percepção dos traços. Há convicção e equilíbrio nas preferências.

Clareza Moderada - Baixa percepção dos traços. Há pouca convicção das preferências.

Clareza Limitada - A identificação não produz amplitude suficiente e fica comprometida.

A clareza também é definidora, em parte, da **influência** pessoal no ambiente e, da mesma forma, vice-versa.
O conjunto de traços em cada escala é cumulativo.

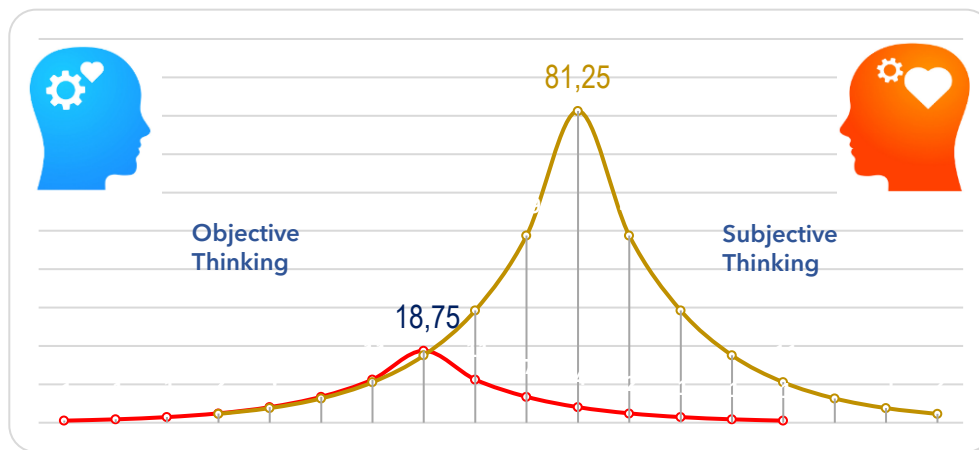
Escalas de Premissas

Thinking

Define a orientação do pensamento para a tomada de decisões, raciocínio e atitudes. De um lado há a objetividade, os fatos e a impessoalidade. Do outro, há envolvimento pessoal, sentimento envolvido e opiniões. Ambos os fatores são relacionados com a racionalidade do pensamento.

Objective: as decisões e atitudes carregam os fatos, a verdade e os critérios importantes para serem aplicados às situações, mesmo que isso cause interferência ou atinja pessoas e o ambiente. A análise sob o olhar da coerência e lógica são importantes, bem como a imparcialidade, havendo menos submissão às influências.

Subjective: as decisões e as atitudes sofrem influência pelo que interessa às pessoas e os pontos de vista de todos na situação que se apresenta. Os valores são mais importantes e o que é melhor para todos envolvidos. As decisões subjetivas têm foco em manter a harmonia, dar atenção e exercer diplomacia.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- As emoções estão sempre presentes no processo decisório e não devem ser confundidas, isoladamente, com decisões emocionais. O que diferencia os padrões de pensamento é o grau de influência dos sentimentos, opiniões e critérios racionais na tomada de decisão.
- Decisões subjetivas envolvem maior carga de sentimentos, valores pessoais e percepções individuais. Por essa razão, tendem a ser influenciadas por pessoas, vínculos e pelo significado simbólico que essas relações representam. É comum que sejam compartilhadas com terceiros como forma de obter validação, segurança ou parceria. Decisões objetivas estão mais conectadas ao raciocínio lógico, a critérios técnicos, justos e imparciais. Mesmo quando impactam relações interpessoais ou o ambiente, priorizam coerência, consistência e funcionalidade. Importante ressaltar que nenhum desses padrões indica maior ou menor inteligência; trata-se de estilos distintos de processamento cognitivo e decisório.
- Os pensamentos objetivo e subjetivo não operam de forma isolada. Ambos se influenciam mutuamente, e essa interferência depende do grau de antagonismo entre eles. Quando a diferença entre os polos é moderada ou limitada, ocorre uma influência recíproca que gera moderação nas atitudes, porém também pode provocar conflito interno, dúvida e indecisão. A indecisão surge, nesse contexto, como resultado da tentativa de conciliar critérios racionais com percepções subjetivas.
- O pensamento subjetivo está associado à reatividade, adaptação e maior dependência de decisões compartilhadas. Há tendência à omissão de críticas e à busca por apaziguamento para preservação das relações. O pensamento objetivo indica antecipação, iniciativa, ações mais individualistas e autossuficiência. Pessoas com esse padrão tendem a responder aos erros com autoquestionamento e postura auto-desafiadora.
- Identificação forte ou extrema com o pensamento subjetivo pode resultar em queda significativa de atitudes, menor movimentação e excessiva dependência relacional. Identificação forte ou extrema com o pensamento objetivo pode levar ao excesso de crítica, rigidez, autoritarismo e dificuldades na flexibilidade relacional.
- A mente prática opera por meio de análise combinatória, utilizando um repertório concreto de informações. A mente menos prática reúne dados simbólicos, percepções e sinais indiretos, sendo capaz de antecipar possibilidades futuras sem necessariamente seguir uma lógica linear. Os fatores da escala Attention exercem forte influência nesse processamento, podendo gerar situações antagônicas – especialmente em pessoas com pensamento objetivo mais forte, que demonstram iniciativa, mas podem experimentar conflito ou insegurança quando fatores sensoriais interferem.

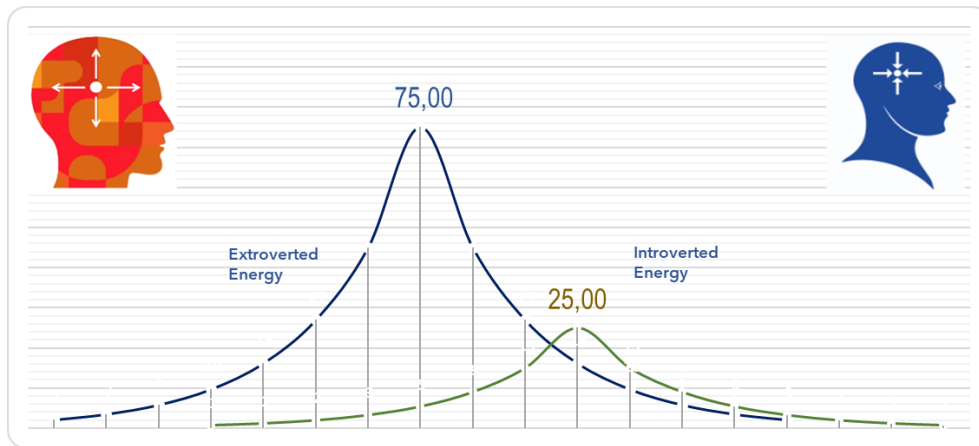
Escalas de Premissas

Energy

Define onde a pessoa coloca a atenção principal. De um lado há o mundo exterior de pessoas e coisas (extroversão). Do outro, o seu mundo interior de ideias e imagens (introversão).

Extroverted: Obtém energia pelo envolvimento ativo em atividades diversas, principalmente que envolvam abertura e expansão. Prefere partir para a ação e estar perto de pessoas. Resolve suas demandas lançando a comunicação e recebendo informações.

Introverted: Obtém energia sozinho, pensando, refletindo e raciocinando sobre ideias, imagens e reações do seu mundo interior. Reserva tempo para isso e para obter segurança sobre qual caminho seguir. Se comunica com reservas, construindo e elaborando antes como irá expor seu pensamento.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- A introversão e a extroversão influenciam diretamente a forma como as pessoas pensam, decidem, se expressam e se relacionam. Nenhum dos estilos é absoluto; ambos coexistem em diferentes proporções, sendo a diferença determinada pela tendência predominante e pelo grau de antagonismo entre essas forças.
- Introvertidos tendem a analisar com maior profundidade antes de se expressar. Seu processamento é mais interno e concentrado, o que pode gerar respostas mais elaboradas e precisas, porém com menor velocidade de exposição. Extrovertidos pensam em múltiplas direções simultaneamente e se expressam com maior facilidade e fluidez. Esse estilo favorece amplitude e velocidade, mas pode ocorrer com menor aprofundamento inicial. Os introvertidos, embora processem pensamentos de forma eficiente, gastam mais energia cognitiva nesse processo e, por isso, necessitam de períodos de reposição com maior frequência.
- As pessoas não são totalmente introvertidas nem totalmente extrovertidas. Existe uma inclinação mais natural para um dos polos, que se manifesta conforme o contexto e o nível de antagonismo entre introversão e extroversão. É fundamental não confundir: Introversão com dificuldade de comunicação assertiva e Extroversão com garantia de comunicação eficaz ou bem estruturada.
- O extrovertido é orientado à ação e à experimentação, podendo avançar rapidamente sem refletir suficientemente sobre motivos, necessidades ou impactos. O introvertido é mais imaginativo e reflexivo, porém pode deixar de transformar suas ideias em ação, perdendo oportunidades ao não submeter suas reflexões ao ambiente externo.
- Pessoas extrovertidas tendem a manter muitas relações, frequentemente circunstanciais, baseadas em convivência e interação social contínua. Pessoas introvertidas costumam ter menos relações, porém com maior profundidade, envolvimento e significado emocional. Os introvertidos tendem a ouvir mais e a fornecer informações mais precisas quando se expressam, enquanto os extrovertidos preferem falar mais do que ouvir.
- Introvertidos geralmente mantêm maior compostura em situações adversas, transmitindo aparente equilíbrio emocional. Extrovertidos entram em discussões com mais facilidade e demonstram desenvoltura externa e aparente equilíbrio. Apesar das diferenças comportamentais, ambos experimentam desgaste emocional, ainda que de maneiras distintas.
- Introvertidos tendem a focar nas particularidades de cada situação ou pessoa. Extrovertidos tendem a preferir a variedade de contextos, experiências e interações. Essas preferências podem gerar percepções externas distorcidas: Introvertidos podem parecer excessivamente distantes ou fechados. Extrovertidos podem parecer superficiais.
- Tanto extrovertidos quanto introvertidos podem ser sociáveis, amigáveis e afetuosos. A diferença está na forma, na intensidade e na quantidade de estímulos necessários para sustentar essas interações. A extroversão tende a gerar mais ação, porém depende de objetividade para que essa ação seja consistente e efetiva.
- Pessoas extrovertidas conseguem desempenhar atividades das quais introvertidos tendem a se abster, e o inverso também é verdadeiro, evidenciando complementaridade funcional entre os estilos.
- A introversão pode ser interpretada como retração, desinteresse ou frieza, ainda que não o seja. A extroversão pode indicar busca constante por socialização, o que pode levar à superficialidade relacional, dificuldades em ouvir e foco excessivo na autoexpressão e no entretenimento.

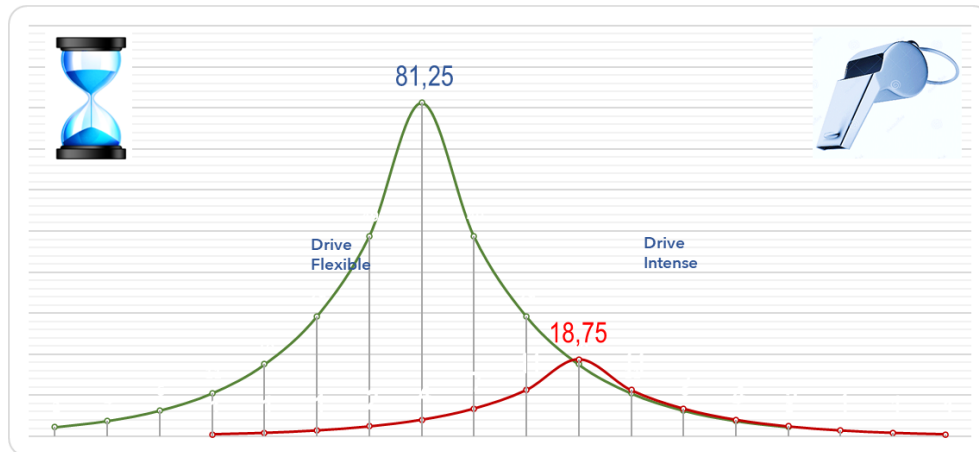
Escalas de Premissas

Drive

Descreve o modo como a pessoa conduz e controla suas atividades e modo de vida. Por um lado, de uma maneira mais estruturada, decidida e controladora e do outro, uma maneira mais flexível, ponderada e adaptável.

Flexible: esta é uma função que usa a percepção como meio de condução do seu modo de vida. Transmite aos outros ações flexíveis e equilibradas. A paciência e adaptação são favorecidas, pois opta por se encaixar no que existe a transformar ou interferir.

Intense: Esta é uma função que usa o julgamento das informações e orienta tomadas de decisão. Transmite aos outros o planejamento e ordenação (controle) e intensidade (rapidez/agilidade) nas decisões.



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- A escala Drive descreve o ritmo interno de ação, a forma de lidar com prazos, pressão, decisões e diversidade de opções. Os fatores Intense e Flexible operam de forma antagônica e se influenciam conforme o grau de predominância de cada um.
- Pessoas com Drive Intense forte ou extremo tendem a apresentar alta velocidade de ação, iniciativa elevada e forte orientação para execução. Esse ritmo interno pode se manifestar como: Impaciência e impetuosidade, com colocação de pressão sobre outras pessoas, muitas vezes de forma não intencional. Preferência por ambientes estruturados, organizados e com planejamento claro. Colocam preocupação com compromissos e o que foi programado, podendo reduzir a abertura para novas informações ou ajustes no percurso.
- A rapidez e a impetuosidade associadas ao Drive Intense aumentam a probabilidade de erros e podem expor o indivíduo a ambientes de maior risco, especialmente quando não há tempo para análise ou validação. Além disso, o Drive Intense favorece decisão rápida, porém pode gerar ansiedade diante de múltiplas opções ou caminhos possíveis. Quando forte, atua como um impulsionador, influenciando outras escalas do perfil e elevando a intensidade geral do comportamento.
- Em níveis elevados, pode indicar uma visão mais rígida das situações e das pessoas, dificultando a compreensão de experiências subjetivas e sentimentos alheios.
- Pessoas com Drive Flexible tendem a ser mais pacientes, ponderadas e contemplativas. Demonstram maior tolerância à pressão e permitem que as situações fluam antes de tomar decisões definitivas. Esse estilo se manifesta por: preferência por experimentar opções, explorar possibilidades e adaptar-se às circunstâncias. Capacidade de lidar melhor com diversidade e ambiguidade, contando com o tempo como aliado no processo decisório. Maior cautela frente a decisões que exigem definição imediata.
- Entretanto, a flexibilidade também pode apresentar riscos. Pessoas mais cautelosas podem postergar decisões, deixar atividades para depois e perder prazos, mitigando situações em que a escolha se faz necessária. Em níveis mais elevados, o Drive Flexible pode indicar tendência à super análise. A percepção apurada de nuances e detalhes pode levar à interpretação excessiva de comportamentos e contextos, gerando ansiedade ou estresse desnecessários.
- Os fatores Intense e Flexible operam em antagonismo. Quanto maior a discrepância entre eles, maior será a influência de um sobre o outro no comportamento e na tomada de decisão. Discrepâncias moderadas favorecem equilíbrio entre ação e reflexão. Discrepâncias elevadas tendem a intensificar os riscos associados ao fator predominante.

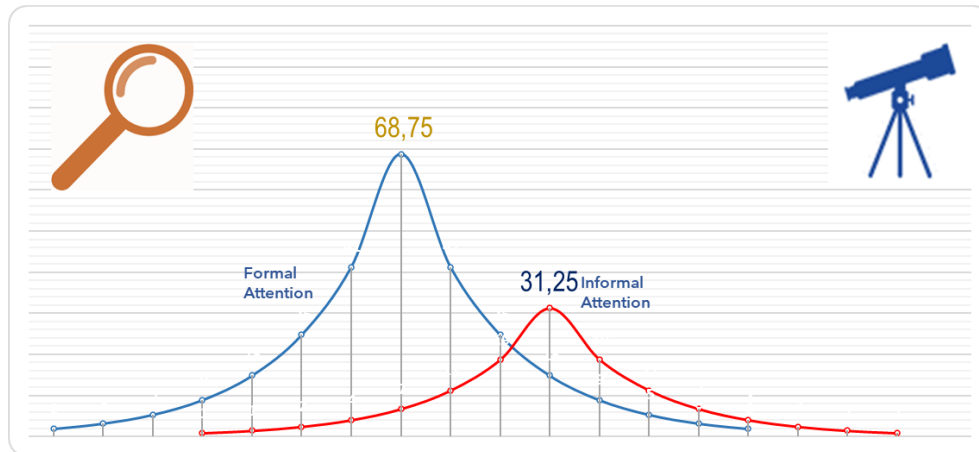
Escalas de Premissas

Attention

Indica como a pessoa lida com as informações ao absorvê-las e, da mesma forma, como conduzirão suas ações a partir disso. Por um lado, há os sentidos e a realidade presente. Por outro lado, as possibilidades e intuição.

Formal: orienta a atenção à realidade presente ou os fatos como eles são. Observa os menores detalhes e opta pela praticidade aprendendo durante a execução. A experiência fala mais alto e há conexão mais forte com os processos e regras gerais.

Informal: orienta atenção às impressões e lida com possíveis ações que podem acontecer mesmo que distantes e que não se caracterizam por alguma experiência prática. O gosto por novidades é mais forte e se posiciona com pensamento mais amplo e abstrações



Características, Dinâmica dos Fatores e Informações Complementares:

- A escala Attention descreve a forma como o indivíduo direciona sua atenção, interpreta a realidade e responde a mudanças, regras e possibilidades. Os fatores Formal e Informal operam de maneira antagônica, influenciando a relação com segurança, risco, abstração e inovação.

O fator Attention Formal indica segurança obtida a partir de caminhos conhecidos e experiências já validadas. Está associado ao pragmatismo, à atenção aos fatos e à conexão com regras, padrões e protocolos. Pessoas com predominância Formal tendem a:

 - Valorizar a realidade concreta, o presente e a experiência efetiva.**
 - Buscar estabilidade e previsibilidade, mitigando necessidades de mudança.**
 - Perceber alterações de rota e múltiplas possibilidades como fatores de risco em ambientes voláteis ou inseguros.**
 - Demonstrar conformidade com normas e procedimentos estabelecidos.**

Entretanto, essa orientação pode gerar rigidez. A atenção excessiva a protocolos pode resultar em travamento de processos, inclusive os mais simples, e dificuldade em lidar com situações que exigem abstração, visão conceitual ou planejamento de longo prazo.

Traços e tendências associados ao fator Formal: concreto, realista, presente, prático, experiencial, tradicional.
- O fator Attention Informal sugere atuação intuitiva, aberta a mudanças constantes e menos dependente de estruturas fixas ou burocráticas. Está associado à exploração de possibilidades, à flexibilidade cognitiva e à visão de futuro. Pessoas com predominância Informal tendem a:

 - Ajustar-se facilmente a desafios e contextos dinâmicos.**
 - Enxergar que processos, ideias e soluções podem ser refeitos ou reinterpretados. Adotar postura mais ousada, propositiva e inovadora frente à mudança.**
 - Apoiar-se mais na confiança do que na experiência previamente validada. Em níveis mais elevados, o Attention Informal pode se conectar intensamente a imagens, simbologias e possibilidades abstratas, levando à dificuldade de lidar com a própria realidade concreta.**
 - Pode ocorrer desconsideração de detalhes práticos e imediatos, com foco excessivo em cenários futuros ou conceituais, resultando em fuga da realidade ou perda de viabilidade.**

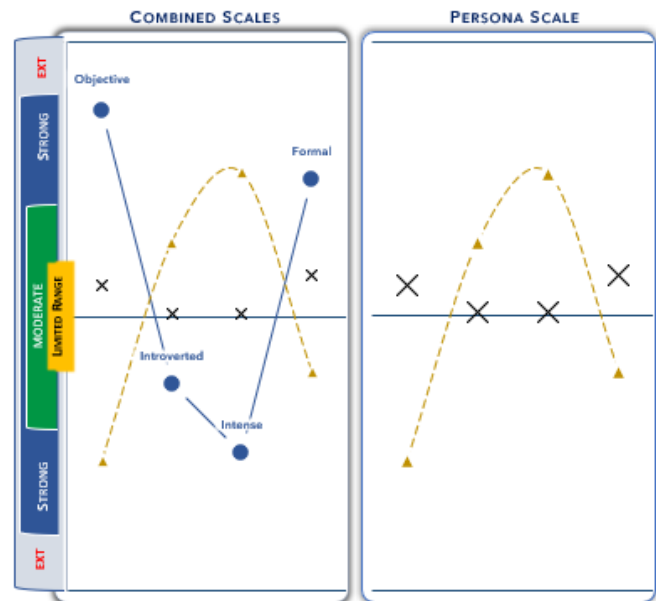
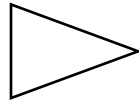
Traços e tendências associados ao fator Informal: abstrato, imaginativo, visão ao futuro, conceitual, teórico, original.
- Attention Formal indica estabilidade, segurança e conexão com o real conhecido. Attention Informal indica adaptação, inovação e abertura ao novo. O antagonismo entre esses fatores define o equilíbrio entre segurança e exploração, realidade e possibilidade, execução prática e visão conceitual. Discrepâncias elevadas tendem a intensificar os riscos do fator predominante, enquanto amplitudes moderadas favorecem integração funcional.

Escalas de Premissas

Amostragem de Descritores

THINKING OBJECTIVE	ENERGY EXTROVERTED	DRIVE FLEXIBLE	ATTENTION FORMAL
Combativo Confiante Lógico Impessoal Individualista Analítico Científico Criterioso Determinado Concreto Realista Preciso Direto Exato Metódico Pragmático Claro Coerente Sistemático Factual Prático	Aberto Sociável Amistoso Alegre Otimista Acessível Brincalhão Expressivo Falante Desinibido Gregário Espontâneo Estimulante Entusiasmado Enérgico Aventureiro Carismático Magnético Promocional Ativo Público	Paciente Tolerante Aberto Diplomático Maleável Adaptável Conciliador Compreensivo Sensível Perceptivo Atento Observador Receptivo Versátil Ajustado Bem-humorado Cadenciado Consistente Processual Rotineiro Tranquilo	Prático Realista Detalhista Sensível Atento Cauteloso Pé no chão Metódico Preciso Sensorial Processual Tátil Aplicado Realizador Pragmático Conformista Cuidadoso Dependente Estruturado Formal Seguidor
Emocional Intuitivo Pessoal Colaborativo Parcial Sentimental Relativo Sensível Opinativo Tendencioso Flexível Complacente Consensual Dependente Agradável Instintivo Perspectivo Expressivo Abstrato Sugestivo Sensível Teamworker	Reservado Reflexivo Silencioso Contemplativo Observador Discreto Pensativo Introspectivo Autônomo Autêntico Profundo Concentrado Meditativo Imaginativo Analítico Contido Retirado Sensível Autoconsciente Recolhido Interiorizado Sério	Determinado Focado Sincero Decidido Rigoroso Exigente Persistente Controlador Convicto Intenso Obstinado Enérgico Dominante Implacável Acelerado Ansioso Autopunitivo Impaciente Inquieto Pressionado Rápido Versátil	Imaginativo Teórico Abstrato Sonhador Visionário Inspirado Audaz Intuitivo Filosófico Simbólico Inventivo Estratégico Pioneiro Arriscado Aventureiro Delegador Desafiante Inconstante Informal Inovador Questionador Volátil
THINKING SUBJECTIVE	ENERGY INTROVERTED	DRIVE INTENSE	ATTENTION INFORMAL

- I. Self
- II. Persona



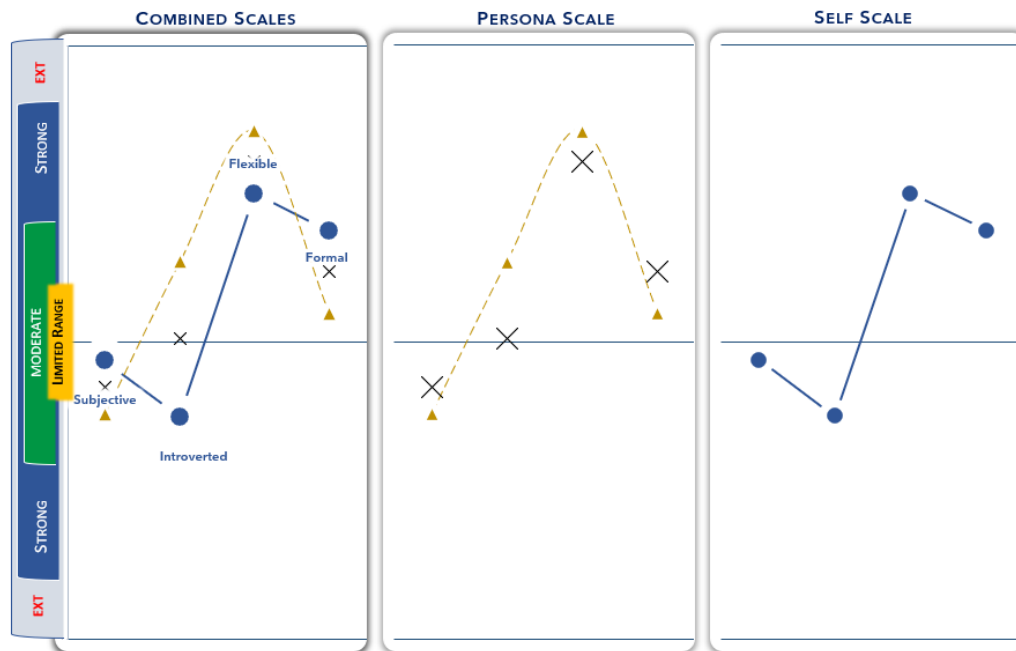
Leitura dos Gráficos em Linha:

I - SELF: "si mesmo" → aquilo que a pessoa realmente é. O *self* é mais difícil de ser percebido e, dependendo da identificação, levará mais tempo para ser percebido. O Self é particular e é comum ter a sua expressão camuflada pela pressão do ambiente e pela necessidade de adequação às necessidades.

II - PERSONA: "máscara social" → É o padrão que define a situação. Um conceito mais técnico apresenta o estado de atitudes simuladas (máscara), visando a interação da pessoa com o ambiente.



Self x Persona Esforço



Os gráficos em linha I e II, são formatados e posicionados para obtenção de análise combinatória. A disposição dos pontos em cada um mostra as funções psíquicas (fatores) em combinação, proporcionando melhor leitura para comparação dos antagônicos.

Os conceitos de self e persona mostram a dinâmica das relações interpessoais. O self representa a identidade. A persona é o atendimento das expectativas conforme a própria percepção.

Porque obter equilíbrio entre o self e a persona?

Melhorar a comunicação interpessoal

Compreender a diferença entre a identidade real e a imagem projetada permite interações mais autênticas e eficazes.

Fortalecer o networking e o trabalho em equipe

Profissionais que equilibram bem seu self e sua persona constroem relações mais sólidas e genuínas

Aumentar o autoconhecimento e a inteligência emocional

Entender como se expressa no ambiente corporativo ajuda a lidar melhor com desafios e a gerir emoções

Desenvolver liderança e influência

Líderes que alinham seu self à persona conseguem inspirar e engajar suas equipes com mais autenticidade

Gerenciar expectativas e evitar conflitos

Quando há um descompasso entre self e persona, pode haver desgaste emocional

Equilibrá-los contribui para um ambiente mais saudável e produtivo

Alinhamento e Esforço

